[VEJA E DESFRUTE]

Msg n. 06

VER E DESFRUTAR A GLÓRIA DE CRISTO REQUER NOVO NASCIMENTO

2Coríntios 4.3-6

³Se as boas-novas que anunciamos estão encobertas atrás de um véu, é apenas para aqueles que estão perecendo. ⁴O deus deste mundo cegou a mente dos que não creem, para que não consigam ver a luz das boas-novas, não entendendo esta mensagem a respeito da glória de Cristo, que é a imagem de Deus.

⁵Não andamos por aí falando de nós mesmos, mas proclamamos que Jesus Cristo é Senhor e que nós mesmos somos servos de vocês por causa de Jesus. ⁶Pois Deus, que disse: “Haja luz na escuridão”, é quem brilhou em nosso coração, para que conhecêssemos a glória de Deus na face de Jesus Cristo.

PRECISAMOS DA GLÓRIA DE CRISTO

O que é o centro do coração de Deus? Gerar filhos? (Aluízio Silva argumenta que n’O Centro do coração de Deus está o anseio de ter filhos! Ler: Pág. 20).

O coração de Deus continua o mesmo, Ele deseja filhos. [...] Bom, depois dessa introdução, podemos voltar ao nosso assunto, que é agradar a Deus. Se desejamos realmente agradar a Deus, Devemos dar-Lhe algo que Ele não possui. Parece loucura dizer que Deus não possua algo, mas é exatamente esta a verdade. Ele mesmo diz: “Filho, da-me o teu coração” (Pv 23.26). Se Deus nos pede algo, é porque não o tem ainda, ao menos não o suficiente. Deus não nos criou para fazer coisas para Ele, mas para desfrutar de nós e para que tenhamos muitos filhos que sejam a Sua imagem e semelhança.

Será? Parece que não! Leia: João 17. 5, 22-26.

O que é o centro do coração de Deus? Você? (Deive Leonardo). Não, meu irmão, nada disso! O centro do coração de Deus é a glória de Cristo. O que mais precisamos na vida é da glória de Cristo (Jo 17.5, 22-26).

O fim para o qual Deus criou o mundo é, em primeiro lugar, a exibição da glória de Deus no universo e, em segundo lugar, o encantamento (alegria, regozijo) do povo remido de

Cristo de todas as eras e nações em Deus acima de todas as coisas. [Leia: *A Paixão de Deus por sua Glória: Vivendo a visão de Jonathan Edwards*. John Piper. Ed. Cultura Cristã.]

Rm 15.7-13 | ⁷Portanto, aceitem-se uns aos outros como Cristo os aceitou, para que Deus seja *glorificado*. ⁸Lembrem-se de que Cristo veio para servir aos judeus, a fim de mostrar que *Deus é fiel* às promessas feitas a seus patriarcas, ⁹e também para que os gentios *glorifiquem* a Deus por suas misericórdias, como dizem as Escrituras: “Por isso eu te *louvarei* entre os gentios; sim, *cantarei louvores* ao teu nome”. ¹⁰E dizem também: “*Alegrem-se* com o povo dele, ó gentios”. ¹¹E ainda: “*Louvem* o Senhor, todos vocês, gentios; louvem-no, todos os povos”. ¹²E, em outra parte, o profeta Isaías disse: “Virá o herdeiro do trono de Davi e reinará sobre os gentios. Nele depositarão sua esperança”. ¹³Que Deus, a fonte de esperança, os encha inteiramente de alegria e paz, em vista da fé que vocês depositam nele, de modo que vocês transbordem de esperança, pelo poder do Espírito Santo.

Portanto: Glória de Cristo é a *alma* do Natal; *ânimo* para o sofredor; *assoalho* para os peregrinos; *antídoto* contra a tentação e o pecado; a *alegria* e a *admiração* dos crentes. A glória de Deus em Cristo é o centro do coração de Deus. Você não é o centro do coração de Deus. Gerar filhos não é o centro do coração de Deus. Deus, a glória de Deus é o centro do coração de Deus.

Acrescentamos que a Glória de Cristo é para ser exibida no comportamento e não apenas experimentada no coração. Depois, vimos como alguém pode ver e desfrutar a glória de Cristo (fé que se satisfaz em Cristo — “*nome bom, doce à fé, a esperança do porvir*”).

Agora pela manhã nós argumentaremos que para se ver e desfrutar a Glória de Cristo é necessário o novo nascimento.

À noite, Deus permitindo, examinaremos o que é a Glória de Cristo, aprenderemos o que é a liberdade da escravidão do pecado para uma vida de sacrifícios de amor (que é o que nos permite exibir a Glória de Cristo) e, por fim, investigaremos como a vida de sacrifício de amor flui da glória de Cristo e de nossa visão e desfrute dessa glória.

Esse é o plano para hoje. Se Deus permitir.

NECESSIDADE DE NOVO NASCIMENTO

O que já estudamos é ao mesmo tempo admirável e ameaçador. Significa que chegar à fé em Jesus requer uma ressurreição dentre os mortos. Porque, por natureza, você e eu não o vemos nem o desfrutamos. Por natureza, nós não sentimos qualquer profunda satisfação em tudo o que Deus é e promete para nós em Cristo; e também não

cremos nele — o que, conforme vimos, é o que significa ver e desfrutar: crer e satisfazer-se em Cristo. Por natureza, você está morto. E para que você consiga ir até Cristo, para recebê-lo, você precisa ressuscitar dentre os mortos. Daí que João escreveu (1Jo 5.1):

Todo aquele que *crê* que Jesus é o Cristo *é nascido de Deus*.

Crer em Cristo. Ver Cristo como glorioso, valioso e precioso. Saboreá-lo acima de todas as coisas. Satisfazer-se com ele. É tudo dom de Deus. Pessoas cegas não decidem ver. Jesus precisa dizer: “Veja!”, e aí elas vêm. Pessoas doentes não decidem saborear. Elas não sentem sabor, não têm apetite. Jesus precisa dizer: “Coma!”, e aí elas saboreiam. Pessoas mortas não conseguem se mover. Jesus precisa dizer: “Viva!”, e aí elas ressuscitam. Pessoas entediadas não decidem ficar satisfeitas com o que as entedia, e é por isso que alguns de vocês ainda não estão salvos. Vocês não podem se salvar.

Não pense você que há em você (ou em qualquer pessoa), por natureza, a capacidade final para tomar uma decisão (pelagianismo). Não pense você que você é livre para a qualquer momento decidir, finalmente e por si mesmo, se recebe ou se rejeita Jesus Cristo. Isto não é o que a Bíblia ensina sobre liberdade. Com efeito, tal coisa não existe em lugar nenhum no universo, nem mesmo no céu. Apenas Deus é absolutamente livre em si mesmo para fazer o que lhe apraz.

Todos nós já nascemos mortos em nossos pecados. Herdamos nossa culpa e nossa corrupção moral de Adão. Portanto, é notório, ao sairmos do útero e crescermos, ninguém precisa nos ensinar a ser mau. Somos, por natureza, filhos da ira de Deus (Ef 2.3). Precisamos de um despertar. Carecemos de uma ressurreição.

Deus, o Espírito Santo, nos faz nascer de novo. O que é isso? O que é nascer de novo? Nascer de novo significa ter o olhos abertos para ver — “quem não nascer de novo, não verá o reino de Deus” (Jo 3.3); ver Cristo como Salvador maravilhoso, tesouro suficiente e supremamente valioso. O novo nascimento coloca em nós fé, faz-nos crer, faz-nos ver e desejar Jesus. O novo nascimento abre os nossos olhos para ver e desfrutar Jesus Cristo. Ouça o que Paulo escreveu. Romanos 6.16-18:

¹⁶Vocês não sabem que se tornam escravos daquilo a que escolhem obedecer? Podem ser escravos do pecado, que conduz à morte, ou podem escolher obedecer a Deus, que conduz à vida de justiça. ¹⁷*Graças a Deus, porque antes vocês eram escravos do pecado, mas agora obedecem de*

todo o coração a este ensino que lhes transmitimos. ¹⁸Estão livres da escravidão do pecado e se tornaram escravos da justiça.

Graças a quem? Graças a Deus! Se agora você obedece de todo o coração (com alegria) à palavra de Deus, isto se deve a Deus que te fez nascer de novo. Antes, você escolhia de coração a prática do pecado. Agora, após o novo nascimento, você escolhe de coração a obediência às Escrituras.

Importante: O novo nascimento não nos coloca em alguma posição neutra, onde lá nós ficamos prontos para receber ou rejeitar a Cristo. Não. Nada disso. Sem o novo nascimento nós escolhemos obedecer de coração as práticas do pecado. Com efeito, no novo nascimento nós recebemos o poder e passamos a escolher de coração a obediência à Bíblia. O novo nascimento nos arranca da morte e nos lança na vida, a vida de Cristo (Ef 2.4-6). E é por isso que Paulo se expressa em louvor (Rm 6.17): “*Graças a Deus, porque antes vocês eram escravos do pecado, mas agora obedecem de todo o coração a este ensino que lhes transmitimos.*”

VERDADEIRA LIBERDADE

O que é, então, liberdade?

Liberdade é estar tão apaixonado por Cristo — ou satisfeito ou alegre em Cristo — que você faz exatamente o que quer fazer, estando de acordo com a vontade de Cristo. Liberdade é fazer o que você quer fazer e não se arrepender daqui a mil anos. Liberdade é ver e saborear a supremacia da glória de Cristo tão intensamente que você é totalmente dele — isso é liberdade. Quanto mais satisfeito você está em Jesus, mais livre você é. Quanto mais você o vê, mais livre você é. Quanto mais você o saboreia, mais livre você é. Quanto mais você confia nele, mais livre você é.

Liberdade não é viver suspenso entre o bem e o mal. Contendo dentro de um *eu* soberano os meios para ser isso ou ser aquilo, fazer isso ou fazer aquilo outro. Isso não é liberdade, pois não existe tal coisa. A liberdade é estar tão dominado por Deus que nos tornamos racionais de repente. Ficamos livres para conhecê-lo, amá-lo, deleitar-nos nele, estar satisfeitos com ele. Isso sim é liberdade. Há uma luta. De fato há. Romanos 7.18-20:

¹⁸E eu sei que em mim [diz Paulo], isto é, em minha natureza humana, não há nada de bom, pois quero fazer o que é certo, mas não consigo. ¹⁹Quero fazer o bem, mas não o faço. Não

quero fazer o que é errado, mas, ainda assim, o faço. ²⁰Então, se faço o que não quero, na verdade não sou eu quem o faz, mas o pecado que habita em mim.

Eu amo o que li em Agostinho de Hipona (354-430 d.C.):

A luta entre escolhas, a luta de escolha, boa ou má, é um mal necessário e temporário até o amanhecer quando *o discernimento e o deleite torna-se um*.

Essa é a razão pela qual deveríamos, nós os cristãos, desejar a segunda vinda de Cristo para ontem. Morrer faria a mesma coisa. Mas isso é assunto de Deus. Morrer ou a segunda vinda de Cristo pertencem a Deus. Importante é saber o que acontecerá quando você morrer, se for cristão: Não terá mais que lutar. No céu não haverá mais luta. Seremos todos — os cristãos — escravos da justiça e as pessoas mais livres do universo, porque estaremos fazendo exatamente o que gostamos de fazer — e caberá que será a vontade de Deus. Isso é que é liberdade.

COMO VER E DESFRUTAR A GLÓRIA DE CRISTO

Até aqui foi o primeiro passo.

Nós desembrulhamos o argumento, qual seja: *ver e desfrutar* a glória de Cristo o liberta da escravidão do pecado para uma vida de sacrifícios de amor. Em outras palavras: *estar satisfeito* com tudo o que Deus é para você em Jesus o liberta da escravidão do pecado para uma vida de sacrifícios de amor; *fé* ou *crer* em Cristo liberta você da escravidão do pecado para uma vida de sacrifícios de amor.

Vimos que essa fé salvadora: a fé que se satisfaz em Cristo, que recebe Cristo como tesouro, que vai a Cristo para receber a recompensa da saciedade em tudo o que Deus é e promete ser em Cristo — essa fé é obra do novo nascimento.

Pois bem, tudo o que fizemos até agora foi argumentar que só é possível ver e desfrutar a glória de Cristo pela fé que o Espírito de Deus produz em nós através do novo nascimento. Esse seria um bom momento para você orar e pedir pela sua vida.

A seguir: O que é a glória de Cristo? O que é a liberdade da escravidão do pecado para uma vida de sacrifícios de amor? Como a vida de sacrifício de amor flui da glória de Cristo e de nossa visão e desfrute dessa glória?

Esse é o plano para hoje à noite, Deus permitindo.

A NECESSIDADE DO NOVO NASCIMENTO

Vamos dar um passo atrás para traçarmos as implicações do que vimos até aqui para a nossa evangelização. 2Coríntios 3 e 4.

A nossa liberdade: andar no Espírito — 2Co 3.16-18

¹⁶Contudo, sempre que alguém se volta para o Senhor, o véu é removido. ¹⁷Pois o Senhor é o Espírito, e onde está o Espírito do Senhor, ali há liberdade*. ¹⁸Portanto, todos nós, dos quais o véu foi removido, podemos ver e refletir a glória do Senhor, e o Senhor, que é o Espírito, nos transforma gradativamente à sua imagem gloriosa, deixando-nos cada vez mais parecidos com ele.

*Embora não especificado no contexto, “onde está o Espírito do Senhor, ali há liberdade”, provavelmente se refere aos muitos tipos de liberdade que vêm com a salvação em Cristo e com a presença do Espírito Santo: ou seja, liberdade da condenação, culpa, pecado, morte, antiga aliança e cegueira para o evangelho, assim como a liberdade que dá acesso à presença amorosa de Deus. [Bíblia de Estudos NAA]

A nossa tentação: abrir mão do evangelho — 2Co 4.1-2

¹Portanto, visto que Deus, em sua misericórdia, nos deu a tarefa de ministrar nesse novo sistema, nunca desistimos. ²Rejeitamos todos os atos vergonhosos e métodos dissimulados. Não procuramos enganar ninguém nem distorcemos a palavra de Deus. Em vez disso, dizemos a verdade diante de Deus, e todos que são honestos sabem disso.

O nosso método: pregar o evangelho em oração — 2Co 4.3-6

³Se as boas-novas que anunciamos estão encobertas atrás de um véu, é apenas para aqueles que estão perecendo. ⁴O deus deste mundo cegou a mente dos que não creem, para que não consigam ver a luz das boas-novas, não entendendo esta mensagem a respeito da glória de Cristo, que é a imagem de Deus.

⁵Não andamos por aí falando de nós mesmos, mas proclamamos que Jesus Cristo é Senhor e que nós mesmos somos servos de vocês por causa de Jesus. ⁶Pois Deus, que disse: “Haja luz na escuridão”, é quem brilhou em nosso coração, para que conhecêssemos a glória de Deus na face de Jesus Cristo.

A nossa perseverança: esperar o eterno peso de glória — 2Co 4.7-18

⁷Agora nós mesmos somos como vasos frágeis de barro que contêm esse grande tesouro. Assim, fica evidente que esse grande poder vem de Deus, e não de nós.

⁸De todos os lados somos pressionados por aflições, mas não esmagados. Ficamos perplexos, mas não desesperados. ⁹Somos perseguidos, mas não abandonados. Somos derrubados, mas não destruídos. ¹⁰Pelo sofrimento, nosso corpo continua a participar da morte de Jesus, para que a vida de Jesus também se manifeste em nosso corpo.

¹¹Sim, vivemos sob constante perigo de morte, porque servimos a Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste em nosso corpo mortal. ¹²Assim, enfrentamos a morte, mas isso resulta em vida para vocês.

¹³Continuamos a pregar porque temos o mesmo tipo de fé mencionada nas Escrituras: “Cri em Deus, por isso falei”. ¹⁴Sabemos que Deus, que ressuscitou o Senhor Jesus, também nos ressuscitará com Jesus e nos apresentará a ele junto com vocês. ¹⁵Tudo isso é para o bem de vocês. E, à medida que a graça alcançar mais pessoas, haverá muitas ações de graças, e Deus receberá cada vez mais glória.

¹⁶Por isso, nunca desistimos. Ainda que nosso exterior esteja morrendo, nosso interior está sendo renovado a cada dia. ¹⁷Pois estas aflições pequenas e momentâneas que agora enfrentamos produzem para nós uma glória que pesa mais que todas as angústias e durará para sempre. ¹⁸Portanto, não olhamos para aquilo que agora podemos ver; em vez disso, fixamos o olhar naquilo que não se pode ver. Pois as coisas que agora vemos logo passarão, mas as que não podemos ver durarão para sempre.

A Glória de Cristo requer novo nascimento. Implicações:

- Agradeça a Deus pelo milagre do novo nascimento em sua vida;
- Pregue o evangelho da gloriosa graça de Deus;
- Persevere com fé e esperança no eterno peso de glória no céu.

S.D.G. L.B.Peixoto